

# ACEF/1516/06387 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola De Ciências Agrárias E Veterinárias (UTAD)

A.3. Ciclo de estudos:

Sistemas de Informação Geográfica

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Diário da República, 2.ª série — N.º 60 — 26 de Março de 2009

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão de Informação Georreferenciada

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

481

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

Quatro semestres

A.10. Número de vagas proposto:

18

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem mas não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Não existe informação sobre a população alvo do ciclo de estudos em termos da formação ou experiência profissional dos candidatos

A.11.2.1. Designação

Não é adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação é generalista e não espelha o conteúdo do ciclo de estudos.

O conteúdo do ciclo de estudos situa-se numa área aplicacional da agricultura, floresta e recursos naturais.

O ciclo de estudos contém um forte peso de unidades curriculares na área da informática (40 ECTS) mas os conteúdos não correspondem a essa carga.

O ciclo de estudos está mais orientado para formação em software SIG do que para as metodologias de informação geográfica

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Não são adequadas ou não cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O número de créditos não segue a regra dos 30 ECTS por semestre.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foi indicado mas não tem formação ou atividade de investigação na área do ciclo de estudos

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos não prevê formação em serviço

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudo são enumerados mas não estão completamente alinhados com os objetivos e conteúdo das unidades curriculares.

Os objetivos do ciclo de estudos não estão claros para os estudantes que tendem a olhar o programa de mestrado como uma pós-graduação o que é confirmado pelo número de graduados do ciclo de estudos apresentados.

A importância do ciclo de estudo para as outras escolas integrantes no mestrado não é claro.

### 1.5. Pontos Fortes.

Os objetivos do ciclo de estudos cobrem uma parte relevante dos Sistemas de Informação Geográfica apesar do corpo docente não apresentar publicações de referência na área.

### 1.6. Recomendações de melhoria.

Clarificar os objetivos e torná-los coerentes com os objetivos e conteúdos das unidades curriculares.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Direção composta pelo Diretor, Vice-Diretor e Vogal (Na coordenação A.11 apenas são apontados 2 nomes).

A direção reúne regularmente, de uma forma ad-hoc, com os estudantes para discutir eventuais problemas com o funcionamento do ciclo de estudos.

2.1.4. Pontos Fortes.

A disponibilidade da direção para reunir com os estudantes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Indicar o terceiro elemento da Direção do ciclo de estudos.

Melhorar a comunicação entre as escolas envolvidas no ciclo de estudos.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Em parte

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os procedimentos para recolha de informação sobre a qualidade existem.

Existem avaliações periódicas. Os relatórios incidem sobre o desempenho dos docentes e também

sobre os conteúdos das unidades curriculares e forma de funcionamento dos cursos.

Existe um responsável pela qualidade, mas ao nível da Universidade/Escola, não ao nível do curso.

Existem reuniões com os estudantes e a direção do ciclo de estudos está disponível para resolver problemas com os estudantes.

O estudantes participam no processo de aferição da qualidade mas têm pouco retorno sobre os resultados da sua participação e sobre as decisões tomadas com base nessa participação.

A avaliação da competência e a qualificações dos professores não é clara.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

O sistema de qualidade da universidade.

O questionário de satisfação especificamente preparado para o ciclo de estudos pela coordenação do ciclo de estudos.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Incluir os estudantes na divulgação dos resultados do sistema de qualidade sobre o ciclo de estudos.

Clarificar os processos de avaliação de competências e qualificações dos docentes do ciclo de estudos.

Adaptar o sistema de qualidade ajustado a ciclos de estudo com um número reduzido de alunos.

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos tem acesso às instalações e equipamentos adequados para o seu funcionamento.

Os livros disponíveis na biblioteca não estão atualizados para a área da informação geográfica. [MS]

Numa análise rápida à lista disponibilizada, assim como pela visita realizada à biblioteca, foi possível verificar que os livros mais recentes são habitualmente anteriores ao ano 2000.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações e equipamento.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Incluir na biblioteca pelo menos a bibliografia base das unidades curriculares

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

### 3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos estabelece algumas relações não formais com duas universidades internacionais por via de relações pessoais dos docentes.

Não existe nenhuma relação formalizada entre outros ciclos de estudo nacionais, incluindo dentro da própria universidade.

O ciclo de estudo estabelece relações com o meio envolvente através de parcerias que permitem a realização de trabalhos práticos dos estudantes.

### 3.2.6. Pontos Fortes.

A CAE não verificou nenhum ponto forte neste aspeto.

### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

O ciclo de estudos poderá procurar parcerias com outros ciclos de estudo, sobretudo internos à universidade, especificamente na área da informática.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente afeto ao ciclo de estudos é doutorado na sua totalidade e a tempo integral na universidade e assegura a totalidade do serviço docente.

Nem todo o corpo docente é especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Não é clara como a carga horária dos docentes participantes no ciclo de estudos contribui para a carga horária de cada docente.

O corpo docente é avaliado pelos estudantes no final de cada semestre/unidade curricular.

Não existem incentivos nem para a mobilidade dos professores nem para outras questões

### 4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente a tempo inteiro é 100% doutorado.

### 4.1.11. Recomendações de melhoria.

Esclarecer a forma como a carga horária no ciclo de estudos contribui para o serviço docente de cada professor.

Melhorar sempre que possível os incentivos à mobilidade dos docentes.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente que tem contacto com o ciclo de estudos é dedicado e tem acesso a ações de formação na área das aplicações informáticas.

Não existe pessoal não docente especificamente dedicado ao ciclo de estudos

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente dedicado e empenhado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

A CAE não tem recomendações a fazer neste aspeto.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A caracterização dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos está incompleta e com algumas omissões, nomeadamente no que diz respeito a: eficiência de graduação, número de inscrições, mobilidade e emprego.

O ciclo de estudo tem tido pouca procura tendo estado fechado nos últimos 3 anos e reaberto em 2015-2016.

5.1.4. Pontos Fortes.

A CAE não tem nenhum ponto a relevar nesta área específica.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Preparar uma descrição mais completa dos estudantes atuais e passados.

Melhorar as iniciativas de marketing e disseminação do ciclo de estudos com o objetivo de atrair mais estudantes.

Disponibilizar um website atualizado, quer em termos de informação para os potenciais e atuais estudantes, quer em termos de imagem gráfica.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e a direção reúnem frequentemente com os alunos para a resolução de problemas, aconselhamento e acompanhamento das unidades curriculares.

Os estudantes do ciclo de estudo são sobretudo estudantes-trabalhadores mas têm à sua disposição as atividades de integração coordenadas pela universidade. Existe um gabinete de inserção na vida profissional que também é pouco utilizado uma vez que a maior parte dos estudantes já trabalham.

Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são analisados centralmente mas o retorno para os estudantes e o impacto nas alterações não é claro.

Não existe mobilidade dos estudantes do ciclo de estudos porque na sua maioria os estudantes trabalham.

5.2.7. Pontos Fortes.

Disponibilidade dos docentes para falar com os alunos.

Existência de gabinetes de mobilidade e inserção na vida profissional.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Os resultados dos questionários de satisfação dos estudantes poderiam ser mais amplamente discutidos.

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos estão escritos do ponto de vista dos docentes (o que o docente vai fazer) e não do aluno. Não são descritas as competências a adquirir e nem como é medido o grau de cumprimento e avaliação.

O primeiro semestre tem 31 ECTS, no segundo 29 ECTS e no terceiro 40 ECTS.

O sistema de revisão curricular baseia-se nas competências do Conselho Pedagógico mas não explica como e quando são feitas as revisões.

6.1.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto neste aspeto.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Definir claramente o ciclo de estudos em termos de objectivos de aprendizagem, competências a adquirir e a sua operacionalização de forma a compreender o grau de cumprimento.

Balancear a carga de ECTS pelos vários semestres.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A descrição das unidades curriculares é insuficiente em termos de: definição dos objetivos de aprendizagem, competências, métodos de avaliação e bibliografia (antiquada ou incompleta).

A descrição das unidades curriculares não está harmonizada.

Algumas unidades curriculares estão organizadas em termos das aplicações informáticas a utilizar e não de acordo com os conceitos teóricos principais.

Parte dos projetos das unidade curriculares são efetuados com dados provenientes da investigação dos docentes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Ligação dos trabalhos práticos das unidades curriculares com casos reais ligados a projetos dos docentes

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Definir claramente as unidades curriculares em termos de objectivos de aprendizagem, competências a adquirir e metodologias de avaliação.

Atualizar e corrigir a bibliografia das unidades curriculares.

Harmonizar as descrições das unidades curriculares.

Organizar as unidades curriculares em torno de conceitos e não de aplicações informáticas.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.



Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A metodologia de ensino utilizada não é clara e existe informação contraditória dos vários grupos consultados.

Não foi possível compreender o método de cálculo dos ECTS.

O contacto dos estudantes com a investigação acontece através da realização de projetos das unidades curriculares na área de investigação dos professores.

6.3.6. Pontos Fortes.

Contacto dos estudantes com a investigação dos docentes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Seria importante esclarecer o método de ensino: presencial, distância, eletrónico, misto?

Aparentemente neste momento parece que se organiza de forma ad-hoc. Esclarecer os métodos de ensino das partes teórica e prática de cada unidade curricular.

Esclarecer o método de cálculo dos ECTS.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Não

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não foram fornecidos dados sobre o sucesso académico dos estudantes na generalidade ou por área científica.

Existe um ambiente aberto e de boa relação entre o corpo docente e estudantes que permite fazer ajustes de melhoria.

Não existe evidência de dificuldades na empregabilidade uma vez que a maioria são estudantes trabalhadores apesar da única graduada com que foi possível reunir se encontrar desempregada.

7.1.6. Pontos Fortes.

Boa relação entre professores e estudantes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Seria adequado fazer uma monitorização mais formal dos resultados académicos dos estudantes.

Permitir que os alunos possam concluir o seu mestrado com a realização de projetos ou relatórios de estágios, como alternativa à única opção atual: tese.

### 7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Não

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes afetos ao ciclo de estudos pertencem a centros de investigação. No entanto, as áreas de atuação dos centros só num caso está relacionada com a área científica do ciclo de estudo.

Nos últimos 5 anos existem publicações do corpo docente nas suas áreas de atuação, algumas das quais com utilização de sistemas de informação geográfica.

Existem projectos integrados na atividade económica da comunidade, nomeadamente na área da vitivinicultura.

Os projetos têm um cariz eminentemente nacional.

Não existe evidência de avaliação da atividade científica do corpo docente.

7.2.8. Pontos Fortes.

A utilização dos resultados da investigação em projetos úteis para a comunidade

7.2.9. Recomendações de melhoria.

O corpo docente poderá intensificar o seu esforço no sentido de publicar mais em áreas relacionadas com a ciência e os sistemas de informação geográfica.

A implementação de um sistema de avaliação da atividade científica poderia dar retorno no sentido da melhoria dessa atividade.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem atividades de prestação de serviços à comunidade que incluem o apoio a projetos e a formação. Estas atividades têm impacto na atividade económica local, na qualificação de recursos humanos e nas publicações dos docentes.

A informação sobre o ciclo de estudos existente na internet não coincide com a realidade atual do ciclo de estudos e necessita de atualização.

Cerca de um terço dos estudantes do ciclo de estudos são estrangeiros.

### 7.3.6. Pontos Fortes.

A atividade de prestação de serviços à comunidade e a formação de recursos humanos.

### 7.3.7. Recomendações de melhoria.

Atualização da página da internet.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

- O ciclo de estudos (CE) abrange uma área com futuro e é liderado por um docente com dedicação, esforço e entusiasmo no sentido de manter o CE em funcionamento.
- Considerar deixar o segundo semestre do segundo ano por para tese/projeto
- Considerar a possibilidade de terminar o CE também com projeto e relatório de estágio
- Os estudantes valorizam o CE e têm acesso a infra-estruturas de qualidade em termos de espaço de estudo, laboratórios e equipamentos. Têm acesso total ao software utilizado nas aulas. As aulas práticas são realizadas utilizando casos reais e existe um seminário sobre métodos de investigação e preparação de tese.
- O sistema de garantia da qualidade tem um conceito e um plano de implementação e começará a dar resultados num futuro próximo. O CE desenvolveu o seu próprio inquérito de satisfação para complementar o sistema de qualidade.
- O website necessita de melhorias de forma a ser consistente com o CE real. A promoção e o marketing do CE podem ser melhorados. Estas atividades podem contribuir para fazer frente à procura muito baixa do CE.
- A procura olha para o CE como uma pós-graduação (curso de formação) e não como um programa de Mestrado.
- O CE nao parece ser estratégico para a Universidade.
- A designação do CE poderia mudar para um nome que seja mais próximo do seu conteúdo. Por exemplo Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica aplicado aos Recursos Naturais / ou Agricultura e Floresta, etc.
- As áreas de investigação dos docentes estão mais relacionadas com as aplicações do que com os SIG.
- Existe a necessidade de clarificar a informação sobre a metodologia de ensino praticada. Existe uma contradição sobre a frequência das aulas. online vs presencial e parece que não existe um horário fixo. Nem todas as aulas são realizadas como previstas.
- Existe uma grande dependência do CE numa só pessoa, quer termos de coordenação quer de lecionação.
- Também não é claro se o CE está totalmente integrado nas ofertas de CE da universidade. Por exemplo, a carga horária neste CE é contada no serviço docente?
- Os livros existentes na biblioteca não estão atualizados na área dos SIG.
- A comunicação entre os departamentos envolvidos no CE pode ser melhorada para permitir uma coordenação mais eficaz, por exemplo, na programação da carga de trabalho dos estudantes durante os semestre e maior consistência entre os conteúdos curriculares.
- Aparentemente nenhum estudante se inscreve na UC "Participação em congressos e seminários" e não existe nenhuma ajuda financeira para apoiar estudantes na participação em eventos científicos.
- Parece não existirem consequências para os resultados menos positivos do sistema de qualidade.
- Os estudantes não são encorajados a fazer mobilidade e desconhecem centro de mobilidade.
- Os estudantes não recebem retorno dos inquéritos de qualidade.
- Os estudantes gostariam de ter mais contactos com empresas para oportunidades de estágio.

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Seria importante compreender como se pensa passar do modelo atual (que não é claro) para o ensino a distância. Uma transição desta natureza obriga a mudar processos e abordagens de ensino e necessita de um plano detalhado de ação.

A análise SWOT não propõe alterações da estrutura curricular do ciclo de estudos.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

NA

10.2. Novo plano de estudos:

NA

10.3. Novo corpo docente:

NA

## **11. Conclusões**

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

11.3. Condições (se aplicável):

Condição a cumprir no prazo de um ano:

- Substituição do coordenador do ciclo de estudos, em cumprimento dos requisitos legais exigidos.

11.4. Fundamentação da recomendação:

Após análise da pronúncia a CAE verificou que:

1. Não é possível, neste momento à IES, substituir o Coordenador do Ciclo de Estudos;
2. A IES constituiu um grupo de trabalho para revisão do relatório de auto-avaliação de acordo com sugestão da CAE;
3. A IES colocou em funcionamento o processo de avaliação das unidades curriculares pelos alunos, no âmbito do sistema da qualidade;
4. A IES vai promover a formação dos docentes no âmbito da descrição das unidades curriculares;
5. A IES decidiu rever o número de horas de contacto de forma a melhorar o desempenho pedagógico;
6. A IES publicou de forma clara a carga horária das unidades curriculares bem como a sua consideração no serviço docente;
7. A IES promoveu a atualização da informação constante no site do ciclo de estudos;
8. A IES decidiu adquirir a bibliografia recomendada nas unidades curriculares para a disponibilizar na biblioteca;
9. A CAE concorda com a alteração da designação do ciclo de estudos de "Sistemas de Informação Geográfica" para "Sistemas de Informação Geográfica aplicados à Gestão de Recursos Naturais" na medida em que a nova designação espelha de forma mais adequadas conteúdos do ciclo de estudos.

Tendo em consideração as alterações efetuadas pela IES, que dão resposta às sugestões da CAE, mantém-se apenas como condição a efetuar no prazo de um ano a substituição do Coordenador do Ciclo de Estudos